



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADOR ARSELINO TATTO

PROJETO DE LEI 344/2012

Denomina Travessa Maria Flauzina da Silva a Travessa inominada, com início à Rua Dr. Nuno Guerner de Almeida e término aproximadamente 310 metros além do seu início, no Parque Cocaia Subprefeitura da Capela do Socorro.

Art. 1º - Denomina Travessa Maria Flauzina da Silva a Travessa inominada, com início Rua Dr. Nuno Guerner de Almeida e término aproximadamente 310 metros além do seu início, no Parque Cocaia — Subprefeitura da Capela do Socorro. Art.

2º - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de noventa dias de sua publicação. Art. 3º - As despesas decorrentes com a execução desta lei correrão por conta de dotações financeiras próprias, consignadas no orçamento vigente e suplementadas se necessário. Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Maria Flauzina da Silva, nascida em 19 de junho de 1925, nasceu e cresceu na zona rural do município de Balbinos, em uma fazenda de nome "Boa Vista". Ali cresceu e conheceu José Ramos da Silva, com quem se casou. Viveram juntos por 60 anos, tiveram 11 filhos dos quais 8 foram criados e educados como cidadãos a serviço da comunidade, sendo que os outros 3 se foram ainda pequenos. Viveram uma vida de dificuldades até que os filhos cresceram. No ano de 1964, vieram para São Paulo em busca de uma vida melhor, a princípio no bairro do Grajaú — zona Sul de São Paulo, até que finalmente compraram um terreno no Parque Cocaia, onde logo foram morar. O bairro não dispunha de qualquer infraestrutura. Os terrenos ainda não tinham documentação regularizada, motivo pelo qual iniciou-se uma luta pela legalização. Seu esposo — José Ramos - era líder comunitário e com a ajuda de outros moradores formou movimentos sociais que sempre tiveram o apoio e a contribuição da esposa, Maria Flauzina. Outras necessidades foram surgindo: energia elétrica, água encanada, asfalto, transportes e muitas outras melhorias reivindicadas e conquistadas através de muitas idas e vindas, esforços e persistências das lideranças, da qual Maria já fazia parte. Hoje, aquele bairro que era só lama e mato se tornou praticamente uma cidade, com toda a infraestrutura necessária à uma vida digna.

Reconhecendo esta vida de luta e trabalho em benefício à comunidade, os moradores do Parque Cocaia desejam prestar esta singela homenagem à Maria Flauzina da Silva, que faleceu aos 80 anos de idade, em 14 de junho de 2005.